



## OCORRÊNCIA DE CONVULSÃO APÓS O USO DE XILAZINA EM DOIS OVINOS: RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**DEBIAGE; Rafael Rostirolla <sup>1</sup>, MÁ; Felipe Eduardo Dal <sup>2</sup>, LOPES; Danielle Mara <sup>3</sup>, MAYER; Cíntia Soares <sup>4</sup>, FUKUSHIMA; Fabíola Bono <sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A sedação de ovinos pode ser requerida no preparo pré-anestésico, ou para realização de procedimentos em pacientes não colaborativos. Entretanto, o emprego de alguns fármacos pode predispor à ocorrência de convulsões, especialmente em pacientes com histórico prévio de epilepsia. Os alfa-2 agonistas são fármacos amplamente utilizados para sedação de pequenos ruminantes, pela sedação satisfatória, segurança e pela disponibilidade de reversores. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de convulsão em dois ovinos sedados com xilazina. **Relato de caso:** Dois ovinos, fêmeas, adultas, mestiças da raça Santa Inês, com aproximadamente 3,5 anos de idade, com peso de 60 e 65kg, hígdas ao exame físico, hemograma, bioquímicos e contagem de ovos por grama de fezes, sendo ambas sem histórico prévio de convulsão, foram sedadas com 0,075 mg/kg de xilazina, por via intravenosa. Ambas apresentaram sedação com decúbito cinco minutos após a aplicação do fármaco, que perdurou até aproximadamente 30 minutos, onde ambas retornaram à estação. Após remissão do efeito sedativo, ambas apresentaram um episódio de convulsão, aos 45 e 60 minutos após aplicação do fármaco, caracterizada por rigidez muscular de membros e pescoço, seguido de queda, mioclonias e nistagmo. Em ambas, o episódio de convulsão foi isolado e perdurou por aproximadamente um minuto. **Discussão:** Semelhante ao observado no presente estudo, convulsão já foi relatada como complicação da administração de xilazina em um equino. Em gatos sedados com xilazina e cetamina, a manutenção anestésica com reaplicações de cetamina e xilazina resultou em maior índice de convulsão (75%) comparado a manutenção com reaplicações de cetamina isolada (25%). De forma semelhante, em tigres (*Panthera tigris*) sedados com dexmedetomidina e cetamina, houve ocorrência de 25% de convulsão, o qual não ocorreu quando adicionado midazolam ao protocolo. Segundo conhecimento dos autores, o presente trabalho foi o primeiro a reportar ocorrência de convulsões em pequenos ruminantes após administração de alfa-2 agonistas. A noradrenalina é um dos neurotransmissores que agem regulando o limiar convulsivo, via ação nos receptores alfa-1 no hipocampo cerebral. Um estudo demonstrou que pessoas com epilepsia refratária ao tratamento, apresentavam redução de receptores alfa-1 no foco epiléptico cerebral. Assim, ensaios em ratos demonstram que o uso de doses baixas de alfa-2 agonistas, levam à redução do limiar convulsivo, via redução da liberação de noradrenalina em sistema nervoso central, enquanto doses mais altas de alfa-2 agonistas promovem aumento do limiar convulsivo, por agirem em

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, rrdebiage@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, dalmasfelipe@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, danimara47@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, cintiasoma@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, fa.bono@gmail.com

receptores alfa-1 adrenérgicos. Tal fato explica a observação dos dois episódios de convulsão aos 45 e 60 minutos após aplicação do fármaco, quando a concentração plasmática do fármaco já iniciou declínio secundária a metabolização. **Conclusão:** A xilazina pode predispor à ocorrência de convulsão em ovinos, assim a mesma deve ser utilizada com cautela, especialmente em pacientes com histórico prévio de epilepsia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfa-2 agonistas, epilepsia, ovelhas, ruminantes, sedação.